



A análise jornalística das sabatinas, realizadas em conjunto pela Folha de São Paulo, UOL e SBT com os presidentiáveis, referente às propostas neoliberais para o saneamento básico nas eleições 2018

Telma Mondoni¹

Resumo: O presente trabalho propõe-se a analisar a abordagem jornalística da Folha de São Paulo, UOL e SBT com relação ao tema saneamento básico durante as sabatinas, promovidas em conjunto pelos três veículos, com os presidentiáveis no primeiro turno das eleições de 2018. Também procura averiguar a relevância dada ao assunto, sob a ótica neoliberal, pelos postulantes à Presidência da República. A fundamentação teórica sobre gestões públicas neoliberais apoia-se em Pierre Dardot e Christian Laval com A nova razão do mundo - Ensaio sobre a sociedade neoliberal (2016), David Harvey em O neoliberalismo - história e implicações (2014) e Guy Debord com A sociedade do espetáculo (2015).

Palavras-chave: Saneamento básico. Eleições. Mídia. Presidentiáveis. Neoliberalismo.

¹ Mestre em Comunicação na Linha de Pesquisa II “Produtos Midiáticos: Jornalismo e Entretenimento” pela Faculdade Cásper Líbero (2017). Pós-graduada (lato sensu) em Teoria da Comunicação pela Faculdade Cásper Líbero (1994), graduada em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pela FIAM-FAAM Centro Universitário (1983). Sua trajetória profissional vincula-se ao jornalismo impresso e à Comunicação corporativa dos setores público e privado, com ênfase no diálogo com os diferentes públicos de relacionamento em empresa de saneamento básico, indústria química internacional e marketing político.